

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

31 de dezembro de 2022

[HABACUQUE: A ARTE DE TER FÉ]

Msg. 9

A ARTE DE TER FÉ QUANDO A ALMA FICA ABALADA [1]

[Habacuque 1.12—2.1] *[A segunda queixa de Habacuque]* ¹²Ó SENHOR, meu Deus, meu Santo, tu que és eterno certamente não planejas nos exterminar! Ó SENHOR, nossa Rocha, enviaste os babilônios para nos disciplinar, como castigo por nossos pecados. ¹³Mas tu és puro e não suportas ver o mal e a opressão; permanecerás indiferente diante desses traiçoeiros? Ficarás calado enquanto os perversos engolem os que são mais justos que eles? ¹⁴Somos apenas peixes para ser apanhados e mortos? Somos apenas seres do mar [como os peixes e os répteis], que não têm quem os guie? ¹⁵Seremos fígados por seus anzóis e pegos em suas redes enquanto eles se alegram e festejam? ¹⁶Então eles oferecerão sacrifícios a suas redes e queimarão incenso diante delas, dizendo: “Essas redes nos enriqueceram!”. ¹⁷Deixarás que permaneçam impunes? Continuarão a destruir cruelmente as nações? ^{2.1}Subirei até minha torre de vigia e ficarei de guarda. Ali esperarei para ver o que ele diz, que resposta dará à minha queixa.

OS CAMINHOS DE DEUS

O livro do profeta Habacuque é de uma atualidade impressionantes. Escrito no sétimo século antes de Cristo, ele aborda questões que intrigam a gente ainda hoje, levantando questões profundas sobre os caminhos de Deus ou a maneira de Deus agir:

- *De um lado, Deus faz nada!* Pense: Por que Deus, em face do mau, parece imóvel; por que ele não faz alguma coisa? Será que o crime compensa? Será que vale mesmo a pena ser justo, santo e bom? – Olhe ao redor! – Por que, tantas vezes, um ímpio, um sujeito sem escrúpulos parece estar vivendo mil-maravilhas, enquanto os justos padecem?

- *Por outro lado, Deus não pode agir assim!* Pense: Por que Deus, quando finalmente resolve agir, parece injusto; por que ele está fazendo as coisas desta maneira; por que ele está permitindo isto acontecer?

As questões de Habacuque são atualíssimas, elas são as nossas questões – ou seja: na caminhada da fé, por que é tão difícil discernir os caminhos de Deus? De fato, gente, os problemas se agigantam diante de nossos olhos e o nosso coração fica perplexo se *nos faltar* a perspectiva certa para encarar o estado das coisas no mundo ao redor.

Quer ver uma coisa? Deixe-me pintar alguns cenários:

- Suponhamos que você perdeu o seu emprego por ter feito o que é certo, ou por perseguição de alguém que não gostava de você. — *Por que Deus permitiria que isso acontecesse?*
- Suponhamos ainda que você estivesse doente e seu médico, piorando tudo, fez um diagnóstico errado do seu problema, resultando no agravamento de seu estado de saúde. Você quase morreu e ficaram sequelas irreparáveis. — *Por que isso aconteceria, meu Deus?*
- Suponhamos que você estivesse atravessando um vale de lágrimas — uma perda significativa, um luto doloroso, o fim de um casamento ou noivado ou namoro de muitos anos... — *Será que Deus não se importa com você? Por que ele permitira isso? Por que logo com você, meu Deus do céu!?*
- Suponhamos que você esteja buscando a Deus — lendo a Bíblia, orando, jejuando, dizimando, ofertando, participando dos cultos públicos da igreja com regularidade, ativo em um pequeno grupo... você está, como se diz, firme, firme como nunca antes em sua vida, mas os problemas que você tem atravessado, em todas as áreas, são insuportáveis. — *Será que Deus está sendo justo com você?*

Ora, gente, está certo que nós não somos perfeitos nem merecemos mais da vida do que os outros merecem, em teoria a gente sabe: ninguém é melhor do que ninguém,

tudo é graça – não é verdade?! —, mas — sinceramente! — por que um ímpio parece prosperar em todas as áreas da vida, enquanto o justo, enquanto você, crente fiel e que faz tudo certo, sofre o que está sofrendo? Será mesmo que compensa ser fiel, santo, justo e bom? Será mesmo que compensa a justiça, a bondade, a fidelidade, a honradez, o amor e a fé? — Afinal, meu Deus!, olhe ao redor! Olhe para a sua própria vida! Compensa? — Honestamente: você já pensou sobre isso, já pensou nesses termos?

Teremos que descobrir o modo certo de pensar e agir diante das crises da vida, se quisermos sobreviver à perplexidade e ao pânico que determinados acontecimentos ou situações nos provocam. É exatamente aqui que entra o texto que temos diante de nós: o livro de Habacuque. Em sua crise, o profeta procurou, com maestria, discernir os caminhos de Deus. Melhor do que isso: Habacuque nos deixou um verdadeiro manual, recheado de princípios que poderão te ajudar a caminhar pelos misteriosos caminhos de Deus.

O PROCEDIMENTO BÍBLICO

D. Martyn Lloyd-Jones, no seu livro *Do Temor à Fé* (publicado no Brasil pela editora PES), apresenta-nos quatro procedimentos fundamentais para se enfrentar qualquer crise:

1. Pare para pensar
2. Reformule princípios básicos
3. Aplique os princípios ao problema
4. Se ainda houver dúvida, entregue o problema a Deus, com fé

Permitam-me expandi-los.

1. Pare para pensar

Contrário do que sempre fazemos em face da crise, dor ou sofrimento, a primeira regra é pensar – parar e pensar — em vez de falar. Nossas muitas palavras podem incendiar ainda mais a situação – qualquer situação. Preste atenção nestas pérolas de Salomão: **Provérbios 10.19** — “Quem fala demais acaba pecando; quem é prudente fica de boca fechada.” **Provérbios 13.3** — “Quem controla a língua terá vida longa; quem fala demais

acaba se arruinando.” **Provérbios 21.23** — “Cuide da língua e fique de boca fechada, e você não se meterá em apuros.” **Provérbios 29.11** — “O tolo mostra toda a sua ira, mas o sábio a controla em silêncio.”

ESTE PRINCÍPIO: PARAR PARA PENSAR, saber ouvir e refletir em silêncio, é a característica do sábio. Você se lembra dos amigos de Jó – Elifaz, Bildade, Zofar e Eliú? Qual dos quatro era o sábio? Os três mais velhos e experientes? Elifaz, Bildade e Zofar? Não. O mais sábio era o mais jovem: Eliú. Vale a pena você ler os capítulos que apresentam o discurso de sabedoria de Eliú: Jó 32—37. O que se achará é que, diante dos mais experimentados pelos anos de vida, Eliú, primeiramente, calou-se e os ouviu atentamente e pensou demoradamente e refletiu profundamente. Resultado: Eliú agiu e falou com sabedoria; falou com mais sabedoria e mais propriedade do que os mais velhos que falaram tanto e tanto antes dele (Elifaz, Bildade e Zofar). Prova de que, de algum modo, Deus se agradou do discurso de Eliú é que, lá no final do livro, quando chama todos ao veredicto, Eliú foi deixado de fora da sentença:

Jó 42.7 Depois que o SENHOR terminou de falar com Jó, disse a Elifaz, de Temã: “Estou muito irado com você e com seus dois amigos [Bildade e Zofar], pois não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó.

Deus parece ter se agradado das palavras de Eliú! Qual foi o seu segredo? Eliú ouviu em silêncio antes de falar. Escutou. Pensou. Refletiu. E somente depois, bem depois, falou com propriedade, calçado da palavra de Deus.

Tá certo que Eliú foi duro com Jó, mas falou com mais sabedoria. Caminhando para o final de seu discurso, em Jó 37, Eliú compartilhou o seu segredo, isto é, parar, ouvir e pensar: **Jó 37.1** — “Quando *penso* nisso, meu *coração* bate mais depressa e estremece dentro de mim.” Na sequência, Eliú deu mais conselhos a Jó, nestes temos: **Jó 37.2** — “Ouça com atenção [ora, para se ouvir com atenção é necessário parar e pensar em silêncio; “Jó, ouça com atenção”] o estrondo da voz de Deus, que da boca dele troveja.” Tem mais: **Jó 37.14** — “Preste atenção, Jó! Pare e pense nos feitos maravilhosos de Deus!” — Sabe por que parar e pensar? — Eliú complementa: **Jó 37.19** — “[Não sabemos] o que dizer a Deus; somos ignorantes demais para apresentar nossos argumentos.” Precisamos, pois, parar e pensar.

Estas são as palavras do sábio Salomão:

Eclesiastes 5.1-3 ¹Quando você entrar na casa de Deus, tome cuidado com o que faz e ouça com atenção. Age mal quem apresenta ofertas a Deus sem pensar. ²Não se precipite em fazer promessas nem em apresentar suas questões a Deus. Afinal, Deus está nos céus, e você, na terra; portanto, fale pouco. ³Do excesso de trabalho vem o sonho agitado; do excesso de palavras vêm as promessas do tolo.

Portanto, em face da crise, dor ou sofrimento, a primeira regra de sabedoria é parar e pensar – parar e pensar tendo no coração, como luz, a palavra de Deus. Preste atenção às palavras de sabedoria do sábio, do Salomão do Novo Testamento:

Tiago 1.2-5 ²Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, ³pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. ⁴E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte. ⁵Se algum de vocês precisar de sabedoria [em face da provação, v. 2], peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem.

Este é o perigo de se falar sem pensar: errar; errar, sobretudo, a respeito dos caminhos de Deus; errar sobre Deus e a maneira de Deus agir:

Tiago 1.12-14 ¹²Feliz é aquele que suporta com paciência as provações e tentações, porque depois receberá a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que o amam. ¹³E, quando vocês forem tentados, não digam: “Esta tentação vem de Deus”, pois Deus nunca é tentado a fazer o mal, e ele mesmo nunca tenta alguém. ¹⁴A tentação vem de nossos próprios desejos, que nos seduzem e nos arrastam.

O que fazer, então, em face da provação? A resposta do sábio:

Tiago 1.19-21 ¹⁹Entendam isto, meus amados irmãos: estejam todos prontos para ouvir, mas não se apressem em falar nem em se irar. ²⁰A ira humana não produz a justiça divina. ²¹Portanto, removam toda impureza e maldade e aceitem humildemente a palavra que lhes foi implantada no coração, pois ela tem poder para salvá-los.

Pare para pensar! Esteja pronto para ouvir a palavra de Deus, não se apresse em falar. Ore. Pense. Reflita à luz da palavra de Deus implantada no seu coração.

2. Reformule princípios básicos

Ao começar a pensar, não comece com o seu problema imediato. Lembre-se das coisas sobre as quais você está absolutamente certo, e reflita sobre elas. Encontre o terreno firme e caminhe sobre ele: os princípios e as promessas da palavra de Deus. Isso é o que quero dizer com reformular princípios básicos.

Assim, no que tange aos problemas espirituais, é preciso voltar-se para os princípios eternos e absolutos da Bíblia Sagrada. No momento em que nos voltamos para os princípios básicos, imediatamente começamos a perder o pânico.

Meu povo, é muito importante, absolutamente essencial tranquilizarmos a alma com as coisas que estão além de discussão: a palavra de Deus. É por isso que Tiago escreveu com tanta propriedade: “estejam todos prontos para ouvir, mas não se apressem em falar... aceitem humildemente a palavra que lhes foi implantada no coração, pois ela tem poder para salvá-los” (Tg 1.19 e 21).

Quando os crentes de Tessalônica estavam abalados com a perda, a morte de tantas pessoas próximas e amadas, o que Paulo, como bom pastor de almas, fez? O apóstolo os fez lembrar dos princípios básicos a respeito da morte do cristão e da segunda vinda de Cristo. Ouça:

1 Tessalonicenses 4.13-18 ¹³Agora, irmãos, **não queremos que ignorem** o que acontecerá aos que já morreram, para que não se entristeçam como aqueles que não têm esperança. ¹⁴Porque cremos que Jesus morreu e foi ressuscitado, também cremos que Deus trará de volta à vida, com Jesus, todos os que morreram. ¹⁵**Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor:** nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não iremos ao encontro dele antes daqueles que já morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo descerá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. ¹⁷Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre. ¹⁸**Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.**

Portanto, pare para pensar, reformule princípios básico à luz da Bíblia; coloque seus pés sobre a rocha da palavra de Deus, como Habacuque — **Habacuque 3.19:** “O SENHOR Soberano é minha força! Ele torna meus pés firmes como os da corça, para que eu possa andar em lugares altos.”

Pare e pense, reformule princípios básicos à luz da Bíblia, então...

3. Aplique os princípios ao problema

Havendo, pois, pensado e reformulado os princípios básicos, você deve dar o passo seguinte. Coloque o problema particular no contexto dos princípios sólidos. Quando colocado no devido contexto, a maioria dos problemas tem solução.

Preste atenção ao complemento do sábio do Novo Testamento:

Tiago 1.22-25 ²²Não se limitem, porém, a ouvir a palavra; ponham-na em prática. Do contrário, só enganarão a si mesmos. ²³Pois, se ouvirem a palavra e não a praticarem, serão como alguém que olha no espelho, ²⁴vê a si mesmo, mas, assim que se afasta, esquece como era sua aparência. ²⁵Se, contudo, observarem atentamente a lei perfeita que os liberta, perseverarem nela e a puserem em prática sem esquecer o que ouviram, serão felizes no que fizerem.

Estes, pois, são os procedimentos fundamentais para se enfrentar qualquer crise: pare e pense, reformule princípios básicos e aplique os princípios aos problemas. E...

4. Se ainda houver dúvida, entregue o problema a Deus, com fé

Para a maioria dos problemas que enfrentamos, esta é a regra mais importante: se depois de parar e pensar, reformular princípios bíblicos básicos e aplicá-los aos problemas, se ainda houver dúvida, entregue o problema a Deus, com fé.

Agora, não é que não se tenha parado e pensado sem exercitar a fé; não é que se reformulou princípios bíblicos básicos sem o exercício da fé; tampouco que se aplicou os princípios bíblicos sem a fé. Nada disso. Tudo foi feito com fé. Confiança. Houve fé, do início ao fim houve fé. Afinal, não se cala para pensar se não for em fé; não se lê e não se aplica a Bíblia se não se acreditar no poder da revelação e dos princípios da palavra de Deus. Isso é fé, não é verdade? Então, houve fé.

Ora, que se quer dizer então com “se ainda houver dúvida, entregue o problema a Deus com fé”? É que o justo viverá não por vista, mas pela fé. Confiante em Deus.

QUE É FÉ? “A fé”, lemos em **Hebreus 11.1**, “mostra a *realidade* daquilo que esperamos; ela nos dá *convicção* de coisas que [ainda] não vemos.” Noutra versão da Bíblia: **Hebreus 11.1 (ARA)** — “Ora, a fé é a *certeza* [grego: *hypostasis* – algo com fundamento] de coisas que se esperam, a *convicção* [a verificação, aquilo pelo que algo é provado] de fatos que se não veem.” Sobre esse versículo, a nota da *Bíblia de Estudos ESV (Bíblia de Estudo NAA* aqui no Brasil) traz o seguinte:

Ao definir a fé como “certeza [realidade, na NVT]” e “convicção”, o autor [de Hebreus] indica que A FÉ BÍBLICA NÃO É uma esperança vaga baseada em pensamentos imaginários e desejosos. Em vez disso, A FÉ É uma confiança firme de que algo no futuro – algo que ainda não foi visto, mas foi prometido por Deus – realmente

acontecerá porque Deus o fará. Assim, A FÉ BÍBLICA NÃO É uma confiança cega diante de evidências contrárias, nem um “salto no escuro” incognoscível [como se prega no existencialismo filosófico ou teológico]; em vez disso, A FÉ BÍBLICA É uma confiança segura no Deus eterno que é todo-poderoso, infinitamente sábio, eternamente confiável — o Deus que se revelou em sua palavra e na pessoa de Jesus Cristo, cujas promessas se provaram verdadeiras de geração em geração.

PORTANTO, ENTREGAR O PROBLEMA A DEUS, COM FÉ, significa confiar – ter a certeza e a convicção — de que aquilo que, de fato, o SENHOR prometeu, em sua palavra, se cumprirá – mesmo que agora não se veja acontecer. E no caso da tribulação, da tribulação sem resolução imediata, uma promessa de Deus que ele jamais deixará de cumprir é a que está estampada em **Hebreus 13.5-6**: “[...] Porque Deus disse: ‘Não o deixarei; jamais o abandonarei’. Por isso, podemos dizer com toda a confiança: ‘O Senhor é meu ajudador, portanto não temerei; o que me podem fazer os simples mortais?’.”

METAS PARA 2023

QUANDO SOFRENDO,

em face de sofrimento de qualquer natureza, é certo que muitos não param para pensar, não procuram reformular princípios bíblicos básicos, não tentam aplicar os princípios bíblicos aos problemas, e sofrem muito mais com tudo o que está acontecendo;

mas muitas vezes nós seguimos todos os passos e ainda assim não vemos solução. Exatamente como aconteceu com Habacuque. Se for este o seu caso, não desista. Faça como o profeta, entregue o seu problema a Deus, com fé.

Amanhã à noite, no primeiro domingo do ano, daremos sequência a esta mensagem; o que faremos será o seguinte: analisaremos o modo como Habacuque aplicou esses princípios à sua vida e situação. Se estiver por aqui, participe conosco amanhã: o primeiro culto de 2023. — Agora, como meta para 2023, permita-me deixar para você as seguintes (com base em tudo o que estudamos preliminarmente):

1. PARE PARA PENSAR, À LUZ DA PALAVRA DE DEUS. Adote uma versão bíblica para 2023; utilize um plano de leitura anual da Bíblia; adquira um caderno (que será o seu diário), e anote os seguintes:

- O que aprendi sobre Deus Pai/Jesus Cristo/Espírito Santo?
- O que aprendi sobre mim mesmo?
- Que desafio eu recebi deste texto?
- Quais motivos o texto me deu para orar?
- Algum versículo que eu devo memorizar/meditar?
- O que e a quem eu devo compartilhar?
- Motivos para louvar.

Pare e pense, à luz da palavra de Deus. Por quê? Ora, “Porque esta palavra não é para vocês coisa vã; pelo contrário, é a sua vida!” (Deuteronômio 32.47, NAA)

2. REFORMULE PRINCÍPIOS BÍBLICOS BÁSICOS. Guie *pela verdade* a sua vida, o seu coração, seus pensamentos e sentimentos, suas decisões ou o que for. Não se guie pelo coração, razão nua e crua nem pela cultura ou seus sentimentos. Guie-se pela verdade: pelos princípios bíblicos básicos. Valorize a verdade. Conheça a verdade. A verdade é o que nos sustenta. Este é o modo como nós amamos as pessoas: ensinando e modelando a verdade. Por quê?

João 14.6 Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

João 6.63 Somente o Espírito dá vida. A natureza humana não realiza coisa alguma. [*Então, como o Espírito dá vida???*] E as palavras que eu lhes disse são espírito e vida.

João 16.13 Quando vier o Espírito da verdade, ele os conduzirá a toda a verdade. [...]

João 4.23 Mas está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.

Efésios 6.13-14 ¹³Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir ao inimigo no tempo do mal. Então, depois da batalha, vocês continuarão de pé e firmes. ¹⁴Assim, mantenham sua posição, colocando o cinto da verdade [...]

João 8.32 “Então conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

João 17.15-17 ¹⁵Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno. ¹⁶Eles não são deste mundo, como eu também não sou. ¹⁷Consa-gra-os na verdade, que é a tua palavra.

Pare, pense e reformule princípios bíblicos básicos. Guie-se pela verdade revelada de Deus na palavra que é iluminada pelo Espírito Santo.

3. **APLIQUE AOS PROBLEMAS OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS BÁSICOS**, aplique a verdade ao seu problema. Seja praticante da palavra de Deus. Peça a graça de Deus, peça ao Espírito Santo que te capacite a viver na verdade, praticando a palavra da verdade.
4. **AGARRE-SE A DEUS COM FÉ**, agarre-se com fé às promessas de Deus feitas na Bíblia Sagrada. Conheça o grande tema da história da redenção e viva com fé a sua vida que faz parte deste enredo.

Habacuque 2.4 Olhe para os arrogantes, os perversos que em si mesmos confiam; o justo, porém, viverá por sua fidelidade a Deus.

Em 2023, cultive a arte de ter fé!

[Esta mensagem será continuada no domingo.]

S.D.G. L.B.Peixoto